

# MENSAGEIRO

Sociedade Benficiente Espírita Bezerra de Menezes

## 1 0 0 A N O S C A M P A N H A

só você pode ajudar!



Como posso contribuir? Veja na página 7.

## Queridos irmãos!

Nesta edição do Mensageiro, a primeira de 2017, trazemos a vocês as novidades sobre a Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes (SBEBM), como investimentos recentes, calendário de atividades, obras da Assistência Social, dicas de livros e a lembrança do centenário da Casa, celebrado em abril deste ano. À luz da Doutrina Espírita, preparamos matérias e artigos sobre Comportamento, Saúde, Ciência, Comunicação e, é claro, sobre a Espiritualidade e a prática do bem. Na página 7, você também vai conhecer a Campanha “Quem Ama Colabora”, lançada no segundo semestre de 2016.

Fazemos votos de que esta publicação traga ideias positivas para este novo ano que se inicia, e que vocês possam se programar para estar conosco nesta Casa de Amor em mais um ciclo de 365 dias. Que os Benfeitores Espirituais lhes inspirem bons pensamentos para mais este recomeço.

Boa leitura!

Equipe Mensageiro

## Assistência Social | SBEBM



Do outro lado do muro da comodidade há pessoas transbordando sonhos, e também quem já não acredite neles. Muitas delas estão espalhadas pelas 36 entidades assistidas atualmente pela SBEBM, como creches, casas geriátricas e a Defesa Civil. A cada final de ano, muitos vão em busca dessas instituições, na tentativa de levar algum tipo de consolo aos que têm tão pouco. É o espírito de Natal. Mas e no restante do ano que se inicia logo em seguida, quem procura olhar para o outro? Essa é uma pergunta que pode ser feita justamente agora, no começo de mais uma etapa.

Na SBEBM, um grupo de voluntários trabalha o ano inteiro no setor de Assistência Social, que cuidadosamente encaminha as doações às entidades cadastradas. Para a coordenadora do departamento, Dayana Mendes, é fundamental que se entenda como funciona todo o processo. Por isso, respondemos aqui as principais dúvidas de quem chega na Sociedade com vontade de ajudar.

### Posso acompanhar a entrega das doações?

Muitas pessoas têm interesse em visitar as entidades amparadas pela SBEBM, e não há problema algum nisso. No entanto, o intermédio não é feito pela Casa e, logo, a visita deve ser combinada diretamente com as instituições. Da mesma forma, não é possível acompanhar a entrega das doações às entidades cadastradas, pois são os seus responsáveis que providenciam a busca de roupas, alimentos, medicamentos, produtos de higiene e brinquedos, entre outros.

### Para onde vão as doações?

As doações são destinadas a 36 entidades assistenciais cadastradas na SBEBM, como geriatrias, creches, casas espíritas e outros grupos em situação de vulnerabilidade social. A Casa, porém, não trabalha com doações individuais para pessoas físicas. Quando surgem situações como essas, as pessoas recebem indicações de entidades que possam melhor lhes atender, considerando suas necessidades e a facilidade de acesso.

### Quem compõe a Assistência Social da SBEBM?

O departamento de Assistência Social da SBEBM é composto por trabalhadores voluntários que se dividem em atividades como a **triagem**, que faz a separação das doações conforme as necessidades de cada entidade amparada; a **costura**, que é responsável por confeccionar, reparar e customizar roupas e cobertas; o **enxoval**, que monta conjuntos de roupas para crianças de 0 a 1 ano; e o **tricô**, que também fabrica roupas e cobertores para doação.

## Verão também é tempo de leitura

O já tradicional Troca-troca de Livros, realizado pelo Departamento Cultural da SBEBM, tem suas próximas edições marcadas para os dias 18 de janeiro e 15 de fevereiro, das 15h30 às 17h30, em frente à sala do setor. Qualquer um pode participar. Basta levar um livro espírita usado, infantil ou adulto, e trocar por outra obra disponível no local.

## Recanto Conte Mais reabre em janeiro

As atividades do Recanto Conte Mais, que encerraram o calendário anual em dezembro de 2016, retomam seu funcionamento com horários diferenciados nos dois primeiros meses deste ano. Em janeiro, a contação de histórias acontecerá nas terças-feiras, das 19h às 21h. Já em fevereiro, o recanto abrirá às quintas-feiras, também das 19h às 21h. Em março, os horários voltarão ao normal.

## Estudos doutrinários divulgam período de inscrições para o segundo semestre de 2017

Já é possível se programar para participar dos estudos doutrinários da SBEBM no segundo semestre de 2017, que dá início ao calendário de aulas a partir do dia 31 de julho. As datas para inscrição já estão definidas pelo Departamento de Educação Espírita.

### Inscrições CIEDE

Dia: 13/06/17

Horário: das 14h às 21h

Pré-requisito: ser sócio da Casa e idade mínima de 18 anos

### Inscrições ESDE – Matrícula de G1

Dia: 24/07/17

Horário: das 14h às 21h

Pré-requisito: ter cursado o CIEDE

### Inscrição no EADE

Dia: 26/07/17

Horário: das 14h às 21h

Pré-requisito: ESDE completo

## Volta às aulas do Ciede e Esde em março

Para quem já está matriculado no **Ciede** e no **Esde** para o primeiro semestre, as aulas têm início entre a primeira e a segunda semana de março, conforme o dia escolhido. Durante os meses de janeiro e fevereiro, a **Secretaria do Esde** funcionará às segundas e quartas-feiras, das 15h às 18h.

## Início das aulas

Segunda: 06/03/17

Quarta: 08/03/17

Quinta: 09/03/17

Sábado: 11/03/17

## 2017: o ano do Centenário

No dia 16 de abril de 2017, o “Bezerra”, como é carinhosamente chamada a Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes, completa 100 anos de atividades. As ações comemorativas, como palestras, publicações e a recepção de convidados especiais, devem se estender durante todo o ano, e não somente no mês de aniversário da Casa. Junto às celebrações, a Sociedade passará por uma série de melhorias, que devem aprimorar ainda mais sua estrutura de atendimentos.

## Assuntos da Família retoma atividades na primeira semana de 2017

Os grupos da Boa Idade, integrado por pessoas a partir de 60 anos, e Apoio à Família, voltado à assistência espiritual em questões familiares, retomam os encontros semanais no início de janeiro.

## Apoio à Família

Quarta: 04/01/17

Quinta: 05/01/2017

## Boa Idade

Quarta: 04/01/17

## Eleições na Casa

Como ocorre a cada dois anos, em novembro de 2016 foi realizada a eleição que renova metade dos membros do Conselho Deliberativo da SBEBM, com votação dos sócios, convocados por assembleia geral. Na ocasião, foram eleitos sete conselheiros e sete suplente

## Retorno das atividades em março

### Evangelização

Sábado: 11/03/17

Domingo: 12/03/17

### Oficina Doutrinária de Leitura, Escrita e Interpretação

Terça: 14/03/17

Horário: 14h

Inscrições no local:

Sala Multiuso 2

### Gestão Socioambiental

Terça: 07/03/17

### Oficina do Evangelho

Quinta: 9/03/17

## Ajudar faz bem à saúde

Que há milhares de pessoas precisando de ajuda pelo mundo afora não é novidade. Ao mesmo tempo, percebe-se um crescente e espontâneo interesse da sociedade em auxiliar os mais necessitados. Mas o que se comprova a cada dia por novos estudos científicos é que o benefício da solidariedade é também recebido por quem tem em sua rotina práticas como o trabalho voluntário, que pode ser realizado de diversas formas, inclusive na casa espírita. Na visão do Evangelho, atos genuínos de caridade e generosidade não só promovem o bem-estar integral, mas também contribuem para o adiantamento moral do ser. Paralelamente, no âmbito da Medicina, os ganhos daquele que se dedica a tarefas em prol do outro têm explicações que vão além da satisfação de ser útil. Pesquisas recentes indicam que trabalhadores voluntários apresentam aumento da autoestima, demonstram melhora nos quadros de depressão, são menos estressados e possuem uma taxa de mortalidade 20% menor se comparados àqueles que não exercem o voluntariado. Para entender um pouco as influências do trabalho voluntário na saúde, conversamos com a cardiologista Maristela Winkler, também presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes.

**Messageiro** – Que tipo de influência o trabalho voluntário e a caridade podem exercer na saúde e na qualidade de vida de quem os pratica? Existem mudanças nítidas na forma como a pessoa se sente?

**Maristela Winkler** – *Certamente a ciência médica já comprovou o efeito benéfico da prática da caridade na gênese e manutenção da saúde integral. O ramo da medicina da terra na área da saúde que estuda as influências do pensamento e dos sentimentos sobre o sistema nervoso, o sistema endocrinológico e suas consequências na imunidade do organismo é a psiconeuroendocrinoimunologia. Exames como a Ressonância Magnética Funcional e a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET Scan) fazem o mapeamento das áreas no córtex cerebral que são ativadas durante os trabalhos voluntários, como a aplicação do passe, o atendimento fraterno e o transe mediúnic, e a posterior liberação dos neurotransmissores relacionados com a sensação de bem-estar e felicidade, com consequência no bom funcionamento dos sistemas neurológico, endocrinológico e imunológico.*



**Messageiro** – Quais são os principais benefícios físicos e emocionais desse tipo de atividade?

**Maristela Winkler** – *Estes neurotransmissores realizam suas ações saneadoras, causando uma sensação de bem-estar e euforia, aumentando a resistência às doenças, pois melhoram o sistema imunológico, combatem os radicais livres, diminuem a produção dos hormônios do estresse e ativam a memória.*

**Messageiro** – Determinados tipos de trabalho voluntário trazem mais efeitos positivos ou todo o tipo de caridade faz bem a quem pratica?

**Maristela Winkler** – *A caridade não escolhe esta ou outra tarefa; ela se apresenta conforme a necessidade e o trabalhador voluntário a realiza com amor e dedicação, colhendo os frutos da alegria de servir.*

**Messageiro** – O bem-estar espiritual também é intimamente ligado à prática da caridade. A intenção, neste caso, faz diferença?

**Maristela Winkler** – *Certamente a intenção sincera em sua forma natural e consciente desperta os valores enobrecidos da responsabilidade e da coragem indispensáveis à existência ditosa. O despertar da consciência, de certa maneira, solicita a prática da caridade, gerando na mente e no sentimento do ser humano uma natural transformação intelectomoral para melhor, proporcionando-lhe radical alteração no comportamento que enseja a conquista de metas elevadas e libertadoras.*

**Messageiro** – Como as pessoas podem escolher um trabalho para se dedicar? Que critérios precisam ser levados em conta conforme seu perfil?

**Maristela Winkler** – *Escutando a voz do coração. Permitindo-se começar. O primeiro passo é sempre o mais difícil, mas também o mais importante na busca da evolução espiritual. O trabalhador da última hora é aquele que trabalha com Jesus, em benefício do Todo, buscando oferecer o seu melhor aonde ele for chamado para servir.*



## Pelo amor e não pela dor

A espontaneidade dos jovens na busca pela Doutrina Espírita



Se antes a idade média das pessoas que frequentavam uma casa espírita girava em torno dos 50 anos, hoje o meio espiritual vive uma nova realidade. Cada vez mais jovens têm buscado se encontrar espiritualmente, como acontece no Ciclo Introdutório de Estudos da Doutrina Espírita (Ciede) e no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Esde) da Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes (SBEBM). “O cenário de dez anos atrás está mudando. A busca pela espiritualidade é geral,

mas o jovem está buscando o Esde enquanto filosofia, está atrás de respostas. Isso porque o jovem de hoje está muito mais maduro, perspicaz”, observa a vice-diretora do Departamento de Educação Espírita e coordenadora do Ciede/Esde/Eade na SBEBM, Fátima Bonamigo. “Atualmente nós temos pessoas pedindo para entrar no Ciede, que é pré-requisito para o Esde, com 17 anos, quando a idade mínima é 18, ou seja, é uma escolha livre e espontânea. O grupo que, por exemplo, conclui a Evangelização, segue os estudos. Não é mais o caso dos pais que inserem a criança na casa espírita e depois ela sai quando entra na adolescência.”

A motivação, segundo Fátima, é a maturidade espiritual das novas gerações. “A gente já percebe esse amadurecimento no próprio jovem que vai para o Ciede, que é um primeiro contato com a Doutrina, porque as perguntas que eles trazem são completamente maduras e pertinentes”, explica a dirigente. Ao contrário do perfil do novo espírita de anos atrás, que começava a se despertar para a espiritualidade em função de momentos dolorosos, o jovem atual tem contrariado a expressão popular “Quem não vem pelo amor, vem pela dor”. “Eles não estão vindo pelas perdas, por luto, pela dor. Eles estão aqui porque estão buscando esclarecimento. E, por isso, nós procuramos trazer questões da atualidade dentro do contexto espírita, à luz da Doutrina, *linkando* o mundo de hoje à Espiritualidade.”

Quando o jovem se integra espontaneamente na casa espírita, outros aspectos da sua formação e evolução moral vão sendo transformados de maneira natural. “Ele passa a ter muito mais comprometimento, começa a avaliar e modificar seu comportamento também fora do ambiente espírita. A maioria já chega na Casa entendendo isso. Basta vivenciar, que é diferente de apenas aprender. Não existe prova, e todos leem. Não há notas, e todo mundo estuda. Não tem cobrança, e todo mundo dá retorno”, analisa a coordenadora. “Este jovem, que não está somente curioso e interessado na parte fenomênica da mediunidade, modifica aquelas atitudes que já não condizem com o aprendizado espiritual. Ele passa, por exemplo, a ser mais cuidadoso em comentários que possam ferir alguém”, revela Fátima. “Começa a surgir na mente dele a importância do compromisso com o outro e ele entende que os encontros na vida não são aleatórios, que precisam de cuidados porque os vínculos espirituais permanecem. E isso faz com que ele se torne muito mais responsável por ter um entendimento maior sobre a lei de ação e reação e sobre a ligação fluídica que tem com o outro.”

## O consolo do Evangelho além da casa espírita

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.” (Marcos, 16:15)



Assim como nos mais diversos segmentos da sociedade moderna, inclusive o Terceiro Setor, o Espiritismo tem rompido as barreiras das paredes da casa espírita e levado, cada vez mais, os ensinamentos do Evangelho por meio das novas tecnologias alicerçadas pela internet. Se hoje o mundo todo é conduzido por um ritmo que somente essas ferramentas podem alcançar, é preciso que a Doutrina chegue até as pessoas dentro dessas novas circunstâncias em que vivem: a rapidez da comunicação on-line, a facilidade de contato no ambiente digital e a funcionalidade da troca de experiências à distância. “A tecnologia e a internet estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, o que torna a distribuição do conhecimento e da informação mais rápida e colaborativa. Acompanhar essa tendência é garantir que o conteúdo espírita possa estar, ao mesmo tempo, em diversos lares no Brasil e no mundo”, analisa o trabalhador voluntário do Setor de Tecnologia e Comunicação da Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes (SBEBM), Eduardo Boff.

De acordo com o Manual de Comunicação Social Espírita, elaborado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (FEB) em 2011, “os primeiros passos em direção à Comunicação Social Espírita foram dados na França, em 1857, no momento em que Allan Kardec lançou o Livro dos Espíritos e, mais tarde, em 1858, o primeiro número da Revista Espírita – dois meios clássicos de Comunicação Coletiva”. Próxima do seu centenário e alinhada com essa premissa, a SBEBM tem investido em diversas ferramentas para a divulgação da Doutrina Espírita, o

que tem possibilitado que pessoas de quase 40 países, além do Brasil, tenham acesso a reflexões à luz do Espiritismo. “O novo site desenvolvido possui tecnologia de transmissão ao vivo via Youtube. Posteriormente, o conteúdo gravado é disponibilizado na página e também na fanpage do Facebook. Além disso, a Casa investiu em um novo sistema de som, em uma câmera de transmissão de alta definição e também na melhoria nos links de internet para aprimorar a alimentação desses novos canais”, conta Boff.

Em sintonia com a crescente demanda das comunicações e, especialmente, do mundo espiritual, as novas tecnologias implantadas na SBEBM, como a TV On-Line, têm permitido que espíritas de todos os continentes possam assistir às palestras doutrinárias, tanto em tempo real como em qualquer outro horário, da mesma forma que outros consagrados serviços de *streaming*\*. “Considero que os benefícios são complementares aos já recebidos dentro da casa espírita, pois a plataforma possibilita que, a qualquer dia e horário, eu assista a uma palestra espírita e me harmonize para vencer desafios e expiações do dia a dia. Outro grande avanço é o de disponibilizar para um acamado, ou para pessoas com dificuldade de estar presencialmente à SBEBM, um conteúdo diário para manter essa pessoa sintonizada com a Doutrina Espírita. Já tivemos o nosso auditório principal lotado em palestras doutrinárias e, simultaneamente, mais do que o dobro de pessoas assistindo o mesmo conteúdo pela internet”, avalia o trabalhador da Sociedade.

\**Streaming*: transmissão instantânea de som e imagem sem a necessidade de efetuar downloads.

# Quem ama, colabora!

Perto de completar 100 anos, a Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes (SBEBM) lançou uma campanha para angariar fundos e investir em melhorias para a Casa. “A Campanha ‘**Quem Ama Colabora**’ tem o único e pontual objetivo de melhorar nossas instalações, ampliando os espaços para multiplicarmos os atendimentos, que já são muitos. Colaborar com esse momento é a melhor forma de participar anonimamente da transformação social na qual todos nós estamos inseridos”, afirma o diretor-presidente da Casa, Ilcio da Costa Chaves.

Ao longo da sua história, e diferentemente do estatuto que rege as instituições sem fins lucrativos, a

SBEBM somente solicitou donativos para objetivos específicos, como a construção do atual prédio em funcionamento. Por outro lado, a Sociedade nunca recebeu tantos investimentos em sua estrutura como nos últimos três anos.

Entre as mudanças implantadas estão a instalação de um elevador para facilitar o deslocamento dos frequentadores, a reforma do auditório II – com novas cadeiras, isolamento acústico e climatização –, a redistribuição dos espaços de maneira mais funcional e a implantação de tecnologias que possibilitam a transmissão das palestras em tempo real para qualquer lugar do mundo.

## DÚVIDAS FREQUENTES

### Como posso contribuir?

Você pode contribuir com qualquer valor por meio de depósito bancário na conta abaixo:

**Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes**

**Banco do Brasil – 001**

**Agência: 2796-0 | Conta corrente: 2017100-5**

**CNPJ: 92.957.547/0001-06**



### A SBEBM está com problemas financeiros e pode fechar?

Não. A SBEBM não está com problemas financeiros nem corre o risco de fechar as portas. O objetivo da campanha é que as contribuições, extras e espontâneas, ajudem a ampliar a estrutura de atendimentos realizados na Casa, uma vez que o número de pessoas em busca de passes, orientações e estudos cresce significativamente a cada ano, com cerca de mais de 10% no aumento da demanda em cada setor. Somente em 2016 foram mais de 445 mil atendimentos e mais de 51 toneladas de alimentos doados para 36 entidades assistidas. Para poder continuar recebendo cada irmão que busca o consolo espiritual nesta Casa, por meio de diversos trabalhos especializados e gratuitos, é que a Sociedade está pedindo a sua colaboração.

### As doações são para as comemorações do centenário da SBEBM?

Não. As doações são para melhorar as instalações da Sociedade, visando receber mais pessoas em busca de atendimento espiritual. Os 100 anos, no entanto, marcam um momento histórico e, assim como ocorre desde 1917, a Casa precisa ampliar seus horizontes para alcançar mais pessoas à procura da Doutrina Espírita.

### Sou associado da Casa e contribuo com a mensalidade. A mensalidade é destinada à campanha? Preciso doar mesmo assim?

A mensalidade é um valor já destinado à manutenção da SBEBM e, portanto, já previsto em seu orçamento mantenedor. A campanha, contudo, é outro tipo de contribuição, em forma de doação espontânea e voltada a novos investimentos na estrutura física da Casa.

# Reflexão

## Pensamento pensado, carma gerado

“Como pensas, viverás.” “Nossa vida íntima – nosso lugar.”



Continuando em nossas reflexões, apoiando-nos em Emmanuel, em “Fonte Viva”, no capítulo “No Culto à Prece” (p. 337–338), ano 1956, sentimos a força intrínseca das palavras acima mencionadas. A expressão “pensamento pensado, carma gerado” ocorreu-nos quando, mergulhados em nossas reflexões íntimas, meditávamos sobre o pensar e o sentir.

Nesse momento de introspecção, o insight se fez lúcido, mostrando que, na gênese do pensar, a consequência desta ação mental-afetiva automaticamente se insculpia na memória genética da mente, na intimidade do respectivo centro coronário, “plasmando em nós próprios os efeitos agradáveis ou desagradáveis de nossa influência e conduta”, conforme André Luiz em “Evolução em Dois Mundos” (p. 27), ano 1958.

Daí me veio, espontânea e automaticamente, o insight, relacionando a ação de pensar, associando-a à respectiva herança cármica individual – daí, então, a expressão “pensamento pensado, carma gerado”.

Mais tarde, consultando o livro “Fonte Viva”, já mencionado, encontrei a expressão “Como pensas, viverás”... “Nossa vida íntima – nosso lugar.” Fiquei, então, a refletir e a meditar...

De fato, somos herdeiros dos nossos próprios pensamentos, desejos, emoções, sentimentos e atitudes. Por isso, podemos afirmar que cada indivíduo é feliz ou infeliz, ou herdeiro de si mesmo. Sendo assim, podemos admitir que o carma pode ser individual e coletivo, estabelecendo vínculos cármicos, genéticos e palingenésicos, isto é, de vidas passadas, refletindo no presente existencial, bem como no futuro próximo ou remoto. Tais reflexões nos possibilitam um olhar investigativo sobre o comportamento humano na vida de relação, tanto no Plano Físico Existencial quanto no correspondente Plano Extrafísico ou Mundo Espiritual – ou, ainda, por nós denominado, Espiritosfera ou Conscienciosfera.

Cada sistema planetário, nos diferentes e múltiplos universos, tem, pois, a sua correspondente ou respectiva Espiritosfera Planetária. No caso específico do nosso Planeta Terra, podemos designá-lo Geoespiritosfera ou Geoconscienciosfera, ou, em linguagem mais simples, Mundo dos Espíritos. Nesta perspectiva filosófica-científica, apropriando-nos da conscientização das geociências, como Geografia, Geologia, Cosmologia, Astronomia e outras ciências da Natureza, cunhamos o termo Geoespiritosfera para indicar o Mundo espiritual do Planeta Terra, constituído pela população dos espíritos desencarnados e encarnados, em íntima conexão energético-consciencial, com os terrícolas vivendo no plano físico. Portanto, estamos idealizando uma Geografia Espiritual, à semelhança da Geografia Terrestre, regida pelas mesmas Leis da Natureza estudadas pelas Ciências Naturais.

Assim sendo, não devemos estranhar as descrições minuciosas dos Mentores Espirituais dignos de confiabilidade e respeito, tais como os psicografados por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e muitos outros, tanto no passado como no presente. A notícia da existência de “Colônias Espirituais”, descritas por esses mentores, cada vez mais vai se impondo pela lógica pétrea, possibilitando a construção de um modelo teórico Biocêntrico Consciencial Espiritual, perfeitamente coerente, lógico e admissível, em harmonia com os nossos paradigmas científicos emergentes no Universo de Sabedoria Perene.

Vivemos num “Admirável Novo Mundo” de encantamento, harmonia, beleza e poesia, desafiando o ser humano em sua ascensão consciencial e espiritual rumo à plenitude do ser. Perseveremos, pois, nesta caminhada evolutiva planetária, emergindo-nos das “sombras da ignorância”, nascendo e renascendo de novo, na dinâmica da vida e do viver, da morte e do transcender, na construção da autoplenuidade do ser.

Luz e Paz.

Professor Cícero Marcos Teixeira



## O caos é uma ordem natural na vida

Os gregos antigos tratavam o caos como o contrário da ordem. E do caos surgiria a ordem. Assim, o caos passou a ser considerado algo ruim, um sinônimo de desorganização e de falta de controle. Era (e ainda é) comum escutarmos as pessoas dizendo: minha vida está um caos!

Allan Kardec, em “O Livro dos Espíritos”, na pergunta nº 19, questiona: “Através das investigações científicas, pode o homem desvendar alguns segredos da natureza?”. A resposta obtida foi: “A Ciência foi dada ao homem para que ele se desenvolva em todos os campos”. A Ciência, principalmente a Física, trouxe novas contribuições ao conceito de Caos. No início da década de 1960, o meteorologista americano Edward Lorenz descobriu que fenômenos aparentemente simples têm um comportamento tão caótico quanto a vida. Ele chegou a essa conclusão ao testar um programa de computador que simulava o movimento de massas de ar.

A Teoria do Caos introduziu a ideia de que Caos não seria uma desordem, mas uma ordem natural das coisas. Por exemplo, se quiséssemos fazer um rio tornar-se reto, não o conseguiríamos. Imagine que o pudéssemos fazê-lo. Suas águas, com o movimento do rio, começariam a retirar areia de uma das margens, causando uma erosão, e a depositar a areia retirada na margem oposta. Dessa maneira, o rio criaria curvas em seu leito. O movimento é contínuo e a alteração da forma do rio também. Enquanto houver movimento da água, o rio vai mudando de forma. Não podemos prever como vão modificar-se as margens do rio; apenas sabemos que elas se modificarão. Essa é uma ordem natural. Poderíamos esperar (e até mesmo desejar) que o rio permanecesse sempre reto, mas a natureza age diferente do que gostaríamos. Essa ordem natural é que é chamada de Caos pela Ciência. O que nos parece confuso, por não podermos prever, parece tirar-nos a segurança de que podemos controlar tudo na natureza e em nossa vida. Esse Caos não é destrutivo; ao contrário, é criativo, pois apresenta sempre novas possibilidades.

Ficamos tentando manter a vida de uma maneira igual, sempre constante e contínua. Aquilo que conquistamos deveria seguir da mesma maneira para

sempre. Mas, como está em contínuo movimento, a vida vai se modificando a todo momento. Temos a sensação de que tudo estaria fugindo do nosso controle e que nossa vida está desorganizada. Mas a vida tem uma ordem natural. Aqui se justifica a necessidade de orar e vigiar.

Acreditamos que a vida vai sempre continuar como estava, mas o Caos vai mudando diariamente a vida, apresentando novas nuances, como as margens do rio, que vão sendo modificadas pelo movimento da água. Há uma ordem natural divina que não conseguimos perceber. Essa ordem natural é chamada pela Física de Caos. Nossa desatenção faz-nos pensar que esse Caos é a desestruturação. Ao orarmos e vigiarmos, estaremos sempre atentos ao que a nós se apresenta. A prece nos conecta com a ordem natural divina.

A ordem natural é a perfeição. A perfeição da Criação Divina não está na imobilidade e no estático, está no movimento. A vida só ocorre em movimento. É como andar em uma bicicleta: não há equilíbrio se estivermos parados, mas há, sim, se houver movimento.

A Física, com seus conceitos, vem nos mostrando novos paradigmas e reestruturando antigos. Como disse Chico Xavier, “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim”.

Não sabemos o que nos espera no dia de amanhã, pois só temos certeza do aqui e agora. Cada momento é único e deve ser vivido como único. A ação feita agora, com o coração, certamente gerará uma série de consequências construtivas e benéficas. É preciso estar atento e conectado com a vida. O Caos, como vem mostrando a Física, é benéfico e construtivo. Portanto, não tenha medo do Caos. Se você concluir que sua vida está um Caos, fique contente com isso. Novas possibilidades se abrirão para a sua vida. A fé nos ajuda a ver o Caos com paz no coração: tudo está no seu lugar. O Caos é a paz em movimento.

**Mauro Rotenberg**

## Somos poeira de estrelas!

Em 2009 foi promulgado o Ano Internacional da Astronomia pela Organização das Nações Unidas (ONU) para celebrar as primeiras observações telescópicas do céu feitas por Galileu em 1609. Ao ampliar nossa capacidade de visão do céu para muito além do que os nossos olhos nos permitem ver, o uso do telescópio desencadeou uma revolução científica que alterou nossa concepção de Cosmos e de nossa posição nele. A partir daí percebemos que nosso belo planeta, a Terra, não é o centro do Universo. Ele orbita em torno do Sol, estrela brilhante que nos fornece luz e calor. Mas o Sol é apenas uma estrela comum dentre as mais de 100 bilhões de estrelas da nossa galáxia, a Via Láctea. Por sua vez, nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões de galáxias. Apesar de todo o desenvolvimento científico, ainda hoje buscamos respostas para antigas questões da humanidade: “O que somos?” “De que somos?” “Onde estamos?” “Estamos sós?”

Essa última pergunta foi objeto de estudo do filósofo e astrônomo francês Camille Flammarion (1842 – 1925), espírita, que publicou no livro “A Pluralidade dos Mundos Habitados”, de 1863, um estudo que expõe as condições de habitabilidade das terras celestes discutidas sob o ponto de vista da Astronomia e da Filosofia Natural. O estudioso escreveu várias outras obras, sendo uma delas um misto de romance e astronomia, intitulado “Urânia”. O imperador do Brasil Dom Pedro II (1825 – 1891), inclusive, foi um grande entusiasta das Ciências e compartilhou sua paixão pela Astronomia em contatos com nomes ilustres da época, como Victor Hugo (1802 – 1885) e o próprio Flammarion. Dom Pedro II é o Patrono da Astronomia no Brasil, e no dia do seu aniversário, 2 de dezembro, comemora-se o Dia Nacional da Astronomia. Passados mais de 400 anos das primeiras observações telescópicas, a origem da vida e a existência de vida extraterrestre ainda é uma questão em aberto: somos as únicas criaturas no Universo ou existem outras formas de vida inteligente?

Nos últimos anos, a possível detecção de vida microscópica em Marte e da existência de água em forma de oceanos sob uma manta congelada em Marte e em Europa, um satélite de Júpiter, reacendeu a discussão nos meios de comunicação. Desde 1960, supondo que seres inteligentes produzem manifestações artificiais, como as ondas eletromagnéticas moduladas em amplitude (AM) ou frequência (FM) produzidas por nós, terráqueos, para transmitir informação, radiotelescópios têm sido usados para tentar captar sinais deles. SETI ([www.seti.org](http://www.seti.org)), do inglês *Search for Extra-Terrestrial Intelligence*, é o programa de pesquisa internacional para Busca de Inteligência Extraterrestre, mas, até o presente momento, não houve nenhuma detecção.

Estrelas, assim como nós, também cumprem um ciclo de vida. Durante a maior parte de suas existências, as estrelas geram energia através da fusão de núcleos de hidrogênio em núcleo de hélio. Na fase final de suas vidas, elas passam a gerar energia produzindo elementos mais pesados, como carbono, oxigênio, nitrogênio e ferro. Ao final desse processo, estrelas massivas passam por uma explosão chamada Supernova, que espalha esses elementos no espaço. Os elementos se misturam ao gás e à poeira existentes nas galáxias e se incorporam para gerar novos sistemas solares. Assim, todo material de que somos feitos, com exceção do hidrogênio e do hélio, foram manufaturados nas estrelas que morreram antes da formação do nosso sistema solar. Então, como afirmou o astrônomo e divulgador científico norte-americano Carl Sagan (1934-1996), somos “**poeira de estrelas**”.

Maria Helena Steffani



### O Espírito e o Tempo

J. Herculano Pires – Editora Paidéia

Com um exame profundo sobre as fases históricas do mediunismo, passando pelas ligações da Doutrina Espírita com o Cristianismo, Herculano Pires faz uma introdução antropológica ao Espiritismo. Focado em desvendar as raízes do problema mediúnico, o autor traz esclarecimentos que possibilitam ao leitor distinguir Mediunismo de Espiritismo – discernimento de suma importância para que este não tome fatos mediúnicos rudimentares – por sua aparência extravagante – como novidades.

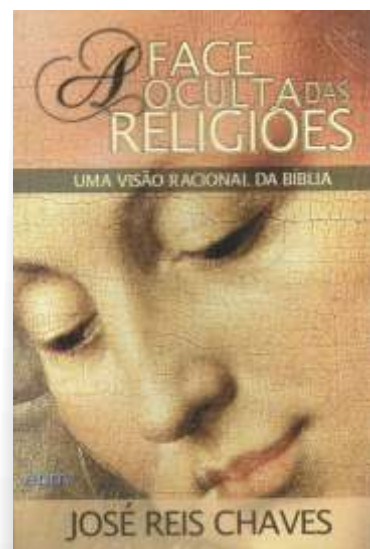
R\$ 44,00

### A Face Oculta das Religiões – Uma visão racional da Bíblia

José Reis Chaves – Editora Ebm

Sem desmerecer o valor das mensagens bíblicas, José Reis Chaves apresenta uma série de erros de tradução, inclusão de trechos e corte de outros que foram perpetrados ao longo do tempo, transformando a Bíblia em um livro repleto de adulterações por parte de teólogos e exegetas. O autor também aborda temas relacionados, como conceitos divergentes de demônios, bispos e padres católicos que proclamam verdades espíritas, fenômenos e práticas espíritas presentes na Bíblia e os princípios básicos de autoajuda.

R\$ 28,00



### A Reencarnação na Bíblia e na Ciência

José Reis Chaves – Editora Ebm

A obra traz questionamentos que fazem refletir sobre a linha tênue que separa o Cristianismo da doutrina reencarnacionista. Será que crer na reencarnação implica negar a ressurreição? A doutrina da reencarnação está registrada na Bíblia de modo exotérico ou esotérico? Há incompatibilidade em ser cristão e reencarnacionista? Existe outra doutrina que mais se identifique com as verdades filosóficas e teológicas de todas as religiões do que a doutrina da reencarnação? Perguntas como essas norteiam o livro de José Reis Chaves.

R\$ 25,90

Todos os livros estão disponíveis em nossa livraria.

Livraria: (51) 3343 4632



# Psicografia do dia do trabalhador

Amados irmãos, é chegado o tempo e o momento de nos unirmos no sentimento, mas, sobretudo, no pensamento claro, no olhar espontâneo e na reflexão sincera.

Somos trabalhadores da última hora. Já recebemos tanto através dos ensinamentos do Evangelho e da Codificação, mas, para colocarmos em prática de uma forma efetiva, é necessário dialogarmos uns com os outros, termos o olhar doce com os nossos colegas de trabalho, compreendendo toda a extensão das suas limitações. Na medida em que vamos avançando e aprendendo, que também encontremos a ternura dentro dos nossos corações para ensinar. Aqueles de nós que se dedicam ao estudo sincero e amoroso, encontram ocasiões inúmeras dentro da Casa e fora dela para exercitar o aprendizado que está no intelecto. Muitas vezes não se encontram em mãos operosas. O conhecimento sem utilização é matéria que apodrece dentro do nosso ser, contaminando-nos, e à medida que não exercitamos aquilo que já sabemos, perdemos a oportunidade de crescer na palavra amorosa, no abraço espontâneo e fraterno, na orientação necessária àqueles que nos cercam, dentro do nosso lar, no nosso trabalho, na sociedade e, principalmente, na seara espírita.

Façamos uma pergunta a nós mesmos: será que estou utilizando tudo o que sei para me autmelhorar? As oportunidades surgem nos corredores, na porta desta Casa, no trabalho, a cada assistido que recebemos, em nossas reflexões ao deitar em nosso leito e adormecer nossa cabeça. Será que estamos reflexionando sobre o quanto já recebemos e o quanto podemos realizar?

Ah, meus irmãos! Muitas vezes pensei sobre isso, durante muitas décadas me ocupei, me ocupei e me ocupei. Muitas ocupações e pouca reflexão. Cada olhar, cada abraço, cada palavra tem um significado imenso para a nossa transformação, mas muitas vezes não estamos conscientes disso. A seara do Cristo é ampla e o amor se faz em todos os momentos.

Que possamos, irmãos, nos adoçar – adoçar a palavra, adoçar o olhar, adoçar os abraços e adoçar o olhar do nosso irmão junto a nós.

Muito obrigado.

## Palestras doutrinárias

As palestras doutrinárias promovidas na Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes (SBEBM) são abertas ao público e seguidas de passe.

### JANEIRO

02/01 a 07/01	– Os Mensageiros	do Cap. 29 ao Cap. 35
09/01 a 14/01	– Os Mensageiros	do Cap. 36 ao Cap. 41
16/01 a 21/01	– Os Mensageiros	do Cap. 42 ao Cap. 47
23/01 a 28/01	– Os Mensageiros	do Cap. 48 ao Cap. 51
	Missionários da Luz	do Prefácio ao Cap. 3
30/01 e 31/01	– Missionários da Luz	do Cap. 4 ao Cap. 5

### FEVEREIRO

01/02 a 04/02	– Missionários da Luz	do Cap. 6 ao Cap. 12
06/02 a 11/02	– Missionários da Luz	do Cap. 13 ao Cap. 20
	– Obreiros da vida eterna	do Prefácio ao Cap. 1
13/02 a 18/02	– Obreiros da vida eterna	do Cap. 2 ao Cap. 10
20/02 a 25/02	– Obreiros da vida eterna	do Cap. 11 ao Cap. 16
27/02 e 28/02	– Obreiros da vida eterna	do Cap. 18 ao Cap. 19

## MENSAGEIRO

MENSAGEIRO é uma publicação da **Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes**.

Av. Nova York, 686 - Porto Alegre/RS - CEP 90550-070 - Fone: (51) 3343.0625 - [www.sbebm.org.br](http://www.sbebm.org.br)  
Projeto gráfico e diagramação: André Alencastro | Setor de Comunicação - [comunicacao@sbebm.org.br](mailto:comunicacao@sbebm.org.br)  
Jornalista Responsável: Renate Ritzel Melgar - MTB 15696 | Texto e Revisão: Renate Ritzel Melgar  
Tiragem: 3.000 exemplares | Data do primeiro número: 01/10/2004.